



A visibilidade do Centro de material e esterilização na assistência á saúde

Autores: GLAICE KELLY DIAS BARBOSA; CRYSTIANE RIBAS BATISTA RIBEIRO; DIEGO DA SILVA MOREIRA ;
ARINETE DE OLIVEIRA BORGES

Instituição: Policlínica Piquet Carneiro - Uerj

Introdução

O Centro de Material e Esterilização (CME) é definido como unidade funcional destinada ao processamento de produtos para saúde (PPS)¹. No passado, não havia consciência da importância da qualidade do processamento dos PPS e da relação do trabalho desenvolvido pela equipe do CME com a assistência à saúde, tornando o CME uma unidade desprestigiada. Contudo, a constante introdução de novas tecnologias na confecção dos PPS assim como nos diversos equipamentos e dispositivos utilizados no processamento dos materiais², além da busca pela segurança do paciente na assistência prestada, como também avanços na área da microbiologia, têm ampliado a visibilidade do CME no cenário dos serviços de saúde contemporâneos.

Objetivo

O estudo tem como objetivo refletir sobre a qualidade dos processos de trabalho desenvolvidos no CME e a relação do trabalho prestado com a assistência segura ao paciente, tendo como eixo norteador o cuidado à luz de Leonardo Boff.



A visibilidade do Centro de material e esterilização na assistência á saúde

Método

Trata-se de um estudo reflexivo acerca do cuidado no contexto do CME.

Resultados

Inicialmente, discorre-se sobre as modificações nos processos de trabalho do CME nas últimas décadas e no perfil de profissionais integrantes dessa equipe, salientando o avanço tecnológico e a complexidade de PPS.



A visibilidade do Centro de material e esterilização na assistência á saúde

Resultados

Posteriormente, traça-se um paralelo entre o cuidado apresentado por Boff como essência humana, o cuidado como eixo norteador da profissão enfermagem e o cuidado na assistência à saúde, estabelecendo-se uma associação com o cuidado assistencial indireto prestado pela equipe de enfermagem do CME com vistas à qualidade da assistência e garantia da segurança do paciente.



A visibilidade do Centro de material e esterilização na assistência á saúde

Conclusão

Transformações no processamento de PPS no CME suscitam profissionais comprometidos com o cuidado ético-consciente, dispostos a desmistificar a imagem criada do setor ao longo dos anos, ampliando a visibilidade da atuação da equipe de enfermagem por meio da busca por qualificação profissional e assistência segura ao paciente.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário oficial da República Federativa do Brasil [Internet]. 2012 [acessado em 15 de jun. 2019]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html
2. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização-SOBECC. **Práticas Recomendadas da SOBECC.** 7.ed. São Paulo: SOBECC; 2017.
3. Boff, L. **Saber Cuidar: ética do humano- compaixão pela terra.** Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.